

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NO LAR DOS IDOSOS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jardyellen Matias Bezerra ¹

Lyranne Tabthan Lima Lins de Aquino ²

Rebecca Caetano de Freitas ³

Jayanne Alencar Firmo ⁴

Vitória Danielly Gomes Martinho ⁵

Viña-Del-Mar da Silva Martins ⁶

INTRODUÇÃO

A educação continuada é caracterizada pelo aprimoramento técnico através da aprendizagem contínua dos profissionais da saúde, possibilitando a atualização dos seus conhecimentos, das suas habilidades e a capacitação profissional. Dessa forma, a educação continuada desempenha um papel fundamental no desenvolvimento pessoal e profissional, impulsionando uma assistência eficaz e segura (BRASIL, 2006).

Os idosos institucionalizados apresentam inúmeras fragilidades e vulnerabilidades decorrentes das condições intrínsecas ao envelhecimento que podem comprometer sua saúde, segurança e autonomia. Nesse sentido, enquadra-se a necessidade de atualizações contínuas e treinamento profissional dos cuidadores que visam minimizar os possíveis danos e intercorrências que possam surgir, qualificando a precisão da equipe (SANTOS et al., 2017).

Portanto, fica notório a importância da educação continuada no lar dos idosos, a fim de fornecer um atendimento seguro, baseado em evidências. Isso não só beneficia os idosos, mas também proporciona uma perspectiva ideal de ambiente de trabalho, fortalecendo a satisfação profissional dos cuidadores.

O objetivo do trabalho foi relatar a orientação da equipe de cuidadores sobre a educação continuada através da explicação da manobra de desengasgo e da estratificação do risco de queda.

¹ Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA - PB, jardyellenb@gmail.com;

² Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA - PB, lyrannetabthan@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA - PB, rebecca.cartanodefraitas@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA - PB, jay.firmo@outlook.com;

⁵ Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA - PB, danigoomesmartinho@gmail.com;

⁶ Professor orientador da Faculdade de Ciências Médicas - PB, vina.martins@cienciasmedicas.com.br.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se de um relato de experiência, realizado através da vivência dos autores em um Lar de idosos privado, localizado em Intermares, em um período de três meses. Foram abordados a temática da educação em saúde, a exemplo do risco de queda em idosos e a manobra de desengasgo de Heimlich.

Nesse sentido, foram confeccionados banners e panfletos informativos, além de demonstração ativa da manobra para a equipe de cuidadores. As confecções possuíam o passo a passo detalhado, assim como imagens para ilustrar melhor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência no lar Lucinha Passos, sobre a educação continuada, foi desenvolvida por meio da identificação de fatores de risco iminentes no dia a dia dos idosos, através de visitas periódicas e diálogos com a equipe técnica responsável pelo local, com o intuito de garantir o bem-estar dos moradores. Dessa forma, para facilitar a realização da ação no dia 29 de maio de 2023, foram desenvolvidos materiais didáticos direcionados à necessidade da instituição de longa permanência.

Diante da grande presença de fatores de risco de queda dos idosos institucionalizados, a exemplo da idade avançada, sexo feminino, imobilidade, baixa aptidão física, fraqueza muscular de membros inferiores, equilíbrio diminuído, marcha lenta com passos curtos, foi escolhida essa temática. O risco de queda é um evento bastante frequente e devastador em idosos por causar danos secundários, a exemplo de fraturas, em virtude da fragilidade intrínseca ao ciclo de vida, como a perda de massa muscular e óssea (SANTOS et al., 2012).

Assim, a abordagem da necessidade da prevenção foi feita por meio da orientação dos profissionais, da retirada de obstáculos, do incremento de pisos antiderrapantes, da utilização de suporte de locomoção, da garantia da iluminação do ambiente, da adesão de camas baixas e calçados adequados, como também cuidados com a administração de medicamentos, tendo em vista as reações adversas e a polifarmácia (SANTOS et al., 2012).

Ademais, no processo do envelhecimento, o indivíduo também perde força na musculatura responsável pela deglutição. Nessa perspectiva, também foi destacada a manobra de desengasgo, uma vez que a presença de corpo estranho em vias aéreas pode causar broncoaspiração, asfixia e óbito. A manobra explicada e demonstrada foi a de Heimlich, em

que o auxiliar se posiciona atrás do paciente e envolve sua cintura com umas das mãos, em punho cerrado, entre o umbigo e o osso esterno, executando movimentos para dentro e para cima, repetindo até o corpo estranho seja expelido (BODACHNE, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da educação continuada no lar de idosos foi valiosa para os profissionais atualizarem seus conhecimentos e desenvolverem suas habilidades, garantindo a preparação para lidar com situações de emergência.

Além disso, o contato com a instituição de longa permanência permitiu identificar as vigentes dificuldades no processo de envelhecimento e as necessidades de cuidado, como a administração dos medicamentos em horários delimitados, a implementação de uma dieta adequada que satisfaça a todos os residentes, a avaliação multidisciplinar e o estímulo de exercícios físicos.

Portanto, ao presenciar diversas trajetórias de vida e o processo natural do envelhecimento, pudemos refletir e repensar nossas escolhas, prioridades e o como queremos viver nossos próximos anos. Dessa forma, toda a experiência de poder demonstrar, atualizar conhecimentos e sanar questionamentos foi tão valiosa para o grupo de estudantes quanto para os profissionais presentes na instituição.

Palavras-chave: Envelhecimento, Senescência, Educação Continuada, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Casas de Repouso para Idosos.

REFERÊNCIAS

BODACHNE, Luiz. Atenção à Pessoa Idosa Manual de Prevenção de Acidentes. Curitiba-Paraná- Brasil: edição atualizada 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 64 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9).

FREITAS DOS SANTOS, Sandna Larissa et al. Relato de experiência sobre educação em saúde a idosos: percepção dos discentes. Revista de Atenção Primária a Saude, v. 20, n. 3, 2017.



SANTOS, Silvana Sidney Costa et al. Risco de quedas em idosos: revisão integrativa pelo diagnóstico da North American Nursing Diagnosis Association. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 46, p. 1227-1236, 2012.